

Investimento em equipamentos de tomografia computadorizada de última geração e reforma do parque trará benefícios para 5 mil a 6 mil pacientes por mês

Três novos tomógrafos estão em fase de instalação no Hospital Moinhos de Vento ao longo dos próximos meses. Os equipamentos, de última geração, permitem adquirir imagens com maior qualidade e menor radiação ionizante para o paciente. Os novos aparelhos vão atender três áreas da instituição: ambulatorial, emergência e internação.

Com investimento de R\$ 5,5 milhões na compra dos tomógrafos e mais R\$ 2,2 milhões nas obras para melhorias dos espaços que vão abrigar os novos aparelhos, os equipamentos devem beneficiar entre 5 mil e 6 mil pacientes por mês, média de realização do exame na instituição.

“Junto com esses equipamentos, adquirimos softwares de inteligência artificial que reduzem os ruídos e os artefatos das imagens, assim como realizam pós-processamento em outro nível de compreensão, com reconstruções 3D que ajudam a transformar imagens complexas em fácil compreensão. Estamos muito empolgados com a renovação de todo o nosso parque de equipamentos de tomografia computadorizada de última geração”, comemora a chefe do Serviço de Radiologia do Hospital Moinhos de Vento, Alice Schuch.

O equipamento de atendimento ambulatorial realizará exames de alta complexidade com maior agilidade, como angiotomografias, avaliação de vários segmentos e planejamento de tratamento de radioterapia com imagens em 4D, oferecendo maior precisão e detectando a modificação do posicionamento das estruturas durante a respiração do paciente, detalha a médica. Na emergência, além de todas as inovações citadas, o tomógrafo poderá ser utilizado para realizar exames com protocolos de perfusão cerebral, ajudando de forma mais rápida a conduta nos pacientes com suspeita de acidente vascular cerebral (AVC).

Para internação, o novo aparelho traz tecnologia específica para fazer procedimentos percutâneos, como biópsias e drenagens em pacientes com complicações pós-cirúrgicas. A utilização de técnica espectral, de dupla energia, em todos os equipamentos permite a avaliação de mapas de perfusão de iodo para pesquisa de tromboembolismo pulmonar (TEP) e na avaliação após o tratamento com

trombólise no paciente com AVC.

Fonte: Critério, em 27.03.2024